



Projeto de Fortalecimento de Capacidades para o DHL  
CNM/PNUD

**TERMO DE REFERÊNCIA (Nº 13.2010)**

REALIZAÇÃO DE OFICINAS TÉCNICAS PARA VALIDAÇÃO DA AVALIAÇÃO  
DE CAPACIDADES DA SOCIEDADE CIVIL E ELABORAÇÃO DO PLANO DE  
AÇÃO ESTRATÉGICO DO SETOR.

Brasília, outubro 2010



## **1. Antecedentes**

### **1.1. Projeto de Capacidades para o Desenvolvimento Humano Local**

A Confederação Nacional de Municípios – CNM e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD/Brasil firmaram parceria para a implementação do Projeto de Fortalecimento de Capacidades para o Desenvolvimento Humano Local, em quatro municípios pilotos, nos quais o projeto já foi lançado. Este projeto encontra-se no início do Diagnóstico Participativo e da Integração Metodológica para a sua implementação nos municípios pilotos.

#### **1.1.1. As principais ações do projeto são:**

- apoiar os municípios pilotos, disponibilizando dados, bem como as metodologias necessárias para realizar análises, com o objetivo de produzir o diagnóstico das necessidades do município tendo em vista o desenvolvimento de capacidades e o desenvolvimento humano;
- com base nos resultados obtidos por meio do diagnóstico, apoiar o desenho e a implementação de projetos de fortalecimento de capacidades para instituições do governo local, para a sociedade civil e para o setor privado. O objetivo é fortalecer as capacidades das pessoas do município para que atuem no desenvolvimento e na coordenação das políticas públicas, no monitoramento e na avaliação do impacto, bem como, no fortalecimento das capacidades dos três setores para que possam se engajar e dialogar quando da elaboração das políticas públicas;
- com base nos resultados do diagnóstico, apoiar a elaboração de políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento humano sustentável e igualitário;
- apoiar o estabelecimento de mecanismos de coordenação de políticas necessárias para o processo de desenvolvimento e implementação das ações que assegurem a coerência e o alinhamento político e administrativo na realização dos objetivos de desenvolvimento;
- fortalecer as capacidades das prefeituras dos municípios pilotos para o monitoramento e prestação de contas, incluindo o estabelecimento de mecanismos de monitoramento focados nos ODMs e nas metas de desenvolvimento humano;



- com base nas experiências do próprio projeto, sistematizar as metodologias relativas ao setor público, a sociedade civil e a iniciativa privada com o intuito de disponibilizar estes produtos de conhecimentos (conjuntos de metodologias, experiências e serviços) para os demais municípios, microrregiões e estados interessados em aderir ao Programa de Desenvolvimento Humano Local.

São quatro os municípios selecionados para a implantação do Projeto: Abaetetuba/PA, Barbalha/CE, Marliéria/MG e Jaguarão /RS.

### 1.1.2. Ações para a atual etapa do Projeto:

O Manual de Utilização da Metodologia de Avaliação de Capacidades para Organizações e Grupos Sociais Locais, utilizado na fase anterior, é o documento norteador para se adquirir informações confiáveis sobre a percepção que as equipes internas e determinados grupos de interesse, têm das capacidades **organizações e grupos sociais locais** em seu todo. Assim, a avaliação de capacidades serve como uma ferramenta de análise organizacional que orienta a tomada de decisões. Neste caso, o instrumento para a avaliação de capacidades para as organizações sociais, tem por finalidade: (a) formular uma resposta ao desenvolvimento das capacidades; (b) definir as ações prioritárias que deverão se transformar em planos estratégicos, (c) oferecer uma plataforma de diálogo com todos os atores sociais envolvidos, seja fortalecendo potencialidades existentes, seja corrigindo as discrepâncias observadas.

Nesse contexto foram realizadas na primeira fase as seguintes etapas da avaliação de capacidades:

- a) Mapeamento das principais organizações e grupos sociais dos municípios;
- b) Sensibilização e mobilização das organizações e grupos sociais locais;
- c) Coleta de dados e informações;
- d) Tabulação e organização dos dados e informações; e,
- e) Análise e Interpretação preliminar dos dados e informações.



Nesta etapa final dos diagnósticos municipais, estão previstas as seguintes ações para a validação da avaliação de capacidades da sociedade civil:

- Elaborar um resumo (apresentação) com principais dados e informações geradas no relatório preliminar de Avaliação de Capacidades;
- Realizar entrevistas com pessoas – chave da organização e grupos sociais com o objetivo de verificar/validar percepções, ampliar a compreensão e o significado dos dados analisados e envolver um maior número de atores no processo de avaliação;
- Capacitação da equipe de técnicos locais sobre o Diagnóstico de capacidades da Sociedade Civil;
- Elaboração de um relatório que consolide a situação das organizações e grupos sociais no que se refere às capacidades diagnosticadas; (Caracterização da sociedade civil).
- Devolução e validação dos dados e informações para todas as organizações e grupos sociais participantes do Diagnóstico de Capacidades. A devolução dos dados e informações aos membros da sociedade civil consistirá na apresentação dos quadros sínteses que embasaram as análises e interpretação dos dados pela equipe do projeto. Devem-se criar condições ou disponibilizar instrumentos que facilitem e motivem o envolvimento dos participantes na análise do significado que tem para eles os dados apresentados. Nesta fase, é importante que ocorra o compartilhamento das percepções individuais e que se busque certo grau de consenso sobre os significados mais relevantes que os resultados da avaliação de capacidades têm para o desempenho da organização (utilizar como base o parecer técnico da equipe envolvida na avaliação) através da matriz relacional.
- Relatório comparativo e hierarquizado das capacidades identificadas como instauradas e desejáveis nos 4 (quatro) municípios piloto, linha de base definida;
- Ajustes e adequações dos instrumentos da sociedade civil para alinhar à metodologia do diagnóstico municipal participativo para o DHL na identificação das capacidades e temas prioritários.
- Conteúdo sistematizado (*passo a passo*) do processo de avaliação de capacidades da sociedade civil revisados para publicação de caderno metodológico.



- Elaboração do Plano Preliminar de Desenvolvimento das Capacidades para as organizações e grupos sociais da sociedade civil

## **2. OBJETIVOS DESTE TERMO DE REFERÊNCIA**

Este Termo de Referência tem por finalidade a socialização e validação das informações coletadas no município, bem como a aplicação de entrevistas e/ou outros instrumentos, que sistematizados possibilitem uma análise final e comparativa, bem como a hierarquização das capacidades identificadas para o desenvolvimento humano sustentável da sociedade civil local. Os documentos produzidos serão disponibilizados com os insumos metodológicos acumulados na CNM e no PNUD, para aportes a elaboração do Plano de Ação Estratégico para o desenvolvimento Humano Local - DHL nos municípios piloto e, que ao finalizados serão disponibilizados em cadernos metodológicos.

## **3. METODOLOGIA DE TRABALHO**

O consultor(a) CONTRATADO(A) deverá socializar as informações coletadas na etapa preliminar de aplicação das ferramentas construídas e, realizar entrevistas ou outros instrumentos metodológicos, validando as informações coletadas nos municípios pilotos, sistematizando, para a análise final e comparativa dos dados e informações obtidas, definindo as linhas gerais para um Plano Preliminar de Desenvolvimento das Capacidades para as organizações e grupos sociais da sociedade civil. O plano deverá ser elaborado de forma participativa e apresentado para discussão com a coordenação e equipes municipais como insumo e indicação para a elaboração Plano de Ação Estratégico para o desenvolvimento humano nos municípios pilotos.

São atividades previstas para a execução deste termo de referência:

- realização de Oficinas (uma em cada município piloto) para a socialização das informações e dados levantados na aplicação dos instrumentos com a sociedade civil e



grupos sociais (realização de entrevistas bem como a utilização de outros instrumentos caso necessário);

- definir e validar com a coordenação e equipe local o estabelecimento da linha de base das intervenções municipais, fornecendo subsídios para o estudo em elaboração de indicadores de acompanhamento e avaliação;
- elaboração de documentos para as Oficinas e encontros do projeto, propondo, participando, conduzindo e sistematizando as oficinas, entrevistas e encontros municipais;
- preparar documentos e insumos para a elaboração dos planos de ação estratégicos municipais;
- elaboração do Plano Preliminar de Desenvolvimento das Capacidades para as organizações e grupos sociais da sociedade civil;
- apresentação dos resultados às equipes municipais do Projeto e a coordenação, como insumos para o planejamento e elaboração dos Planos de Ação Estratégicos de desenvolvimento de capacidades para o DHL nos municípios piloto.

## 1. PRODUTOS A SEREM APRESENTADOS PELO CONSULTOR

Os produtos a serem elaborados pelo(a) consultor(a) serão:

### Produto 1

- Preparação, condução e relatório de Oficinas para a socialização das informações e dados coletados com a aplicação dos instrumentos de avaliação de capacidades com a sociedade civil e grupos sociais dos Municípios de Barbalha/CE , e Marliéria/MG – *Oficinas / entrevistas de 24hrs de em cada município com 6 horas de preparação.*
- Relatório analítico final, com resumo executivo, da avaliação final de capacidades da sociedade civil e grupos sociais dos municípios de Barbalha/CE e Marliéria/MG, hierarquizada no plano preliminar de ação do setor. - *20 horas por município (40 horas no total de relatoria).*

## Produto 2

- Preparação, condução e relatório de Oficinas para a socialização das informações e dados coletados com a aplicação dos instrumentos de avaliação de capacidades com a sociedade civil e grupos sociais dos Municípios de Abaetetuba/PA e Jaguarão/RS – *Oficinas / entrevistas de 24hrs de em cada município com 6 horas de preparação.*
- Relatório analítico final, com resumo executivo, da avaliação final de capacidades da sociedade civil e grupos sociais dos municípios de Abaetetuba/PA e Jaguarão/RS, hierarquizada no plano preliminar de ação do setor. - *20 horas por município (40 horas no total de relatoria).*

## Produto 3

- Relatório final comparativo das capacidades identificadas e hierarquizadas da sociedade civil e grupos sociais nos 4 (quatro) municípios piloto. - *20 horas /relatoria.*
- Conteúdo organizado da metodologia aplicada de avaliação de capacidades da sociedade civil e grupos sociais, instrumentos revisados e linha de base definida (*40 horas*).

## 6. DURAÇÃO DOS TRABALHOS

Noventa dias a contar da assinatura do contrato.

## 7. FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Os produtos descritos no quadro abaixo, deverão ser entregues em meio digital formato WORD e impressos com todos os seus anexos assinados:

	<b>Descrição do Produto</b>	<b>Data de Entrega</b>
<b>P1</b>	<p>a) Preparação, condução e relatório de Oficinas para a socialização das informações e dados coletados com a aplicação dos instrumentos de avaliação de capacidades com a sociedade civil e grupos sociais dos Municípios de Barbalha/CE , e Marliéria/MG – Oficinas / entrevistas de 24hrs de em cada município com 6 horas de preparação.</p> <p>b) Relatório analítico final, com resumo executivo, da avaliação final de capacidades da sociedade civil e grupos sociais dos municípios de Barbalha/CE e Marliéria/MG, hierarquizada no plano preliminar de ação do setor. - 20 horas por município (40 horas relatoria)</p>	<b>até 30 dias da assinatura do contrato</b>
<b>P2</b>	<p>a) Preparação, condução e relatório de Oficinas para a socialização das informações e dados coletados com a aplicação dos instrumentos de avaliação de capacidades com a sociedade civil e grupos sociais dos Municípios de Abaetetuba/PA e Jaguarão/RS – Oficinas / entrevistas de 24hrs de em cada município com 6 horas de preparação.</p> <p>b) Relatório analítico final, com resumo executivo, da avaliação final de capacidades da sociedade civil e grupos sociais dos municípios de Abaetetuba/PA e Jaguarão/RS, hierarquizada no plano preliminar de ação do setor. - 20 horas por município (40 horas relatoria).</p>	<b>até 50 dias da assinatura do contrato</b>
<b>P3</b>	<p>a) Relatório final comparativo das capacidades identificadas e hierarquizadas das sociedade civil e grupos sociais nos 4 (quatro) municípios piloto. - 20 horas /relatoria</p>	<b>até 90 dias da assinatura do contrato</b>

b) Conteúdo organizado da metodologia aplicada de avaliação de capacidades da sociedade civil e grupos sociais, instrumentos revisados e linha de base definida (40 horas)	
--	--

## 8. QUALIFICAÇÃO REQUERIDA DO CONSULTOR

Profissional com formação superior, pós-graduação e/ou mestrado em qualquer área de atuação, com experiência em trabalhar com planejamento participativo, elaboração de diagnósticos e avaliação sócio-econômica, desenvolvimento de indicadores de gestão, metodologias de mensuração e aplicação de instrumentos, experiência com trabalhos relacionados com o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano local e inclusão social, e com experiência e conhecimento de instrumentos de avaliação de capacidades, em conduzir oficinas e processo participativos com a sociedade civil e grupos sociais, com foco no município. Experiência em grupos sociais do meio rural, enfoque de gênero e quilombolas.

O profissional deverá garantir que houve a perfeita compreensão deste Termo de Referência, em especial dos serviços a serem executados e a metodologia de trabalho que será adotada, os prazos e as participações previstas.

## 9. LOCAL DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser executados: no local de residência do contratado, e/ou e nas dependências da CNM (Brasília/DF) e/ou nos municípios de acordo com as demandas do projeto.

## 10. SUPERVISÃO

A supervisão geral dos trabalhos estará a cargo do Coordenador do Projeto que, para tanto, contará com o apoio de profissionais especificamente mobilizados.



## 11. APROVAÇÃO

A aprovação do(s) produto(s) é de responsabilidade do Coordenador do Projeto.

Denise Bocorny Messias  
Coordenadora do Projeto PNUD  
Confederação Nacional de Municípios